



# Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

*Emenda arquivada  
18/11/2019*

Cópia p/ CLSR

11/11/19

VOTAÇÃO ÚNICA:

Aprovado

Rejeitado

Por:

Em:

Presidente da Câmara

## EMENDA ADITIVA N° 01 AO PROJETO DE LEI N° 069/2019

Acrescenta Parágrafo Único ao Art. 1º do Projeto de Lei nº 069/2019 com a seguinte redação:

“Art. 1º (...)

Parágrafo único. A proibição de que trata o caput não se aplica ao particular que utilize ração com contraceptivo comprovadamente indicado para pombos.”

Plenário “Vereador Lincoln Rodrigues Costa”, da Câmara Municipal de Ubá, aos 11 dias de novembro de 2019.

VEREADORA JANE CRISTINA LACERDA PINTO



# Câmara Municipal de Ubá

## ESTADO DE MINAS GERAIS

### JUSTIFICAÇÃO

O Projeto de Lei nº 069/19 tem por objetivo evitar a proliferação de pombos por meio da proibição da alimentação. Neste sentido, para tornar essa medida mais efetiva, apresento esta emenda que pretende realizar o controle populacional dos pombos, reduzindo sua incidência nos logradouros da cidade.

De início, é importante salientar que as doenças comumente atribuídas aos pombos não possui embasamento científico. Segundo o Parecer Técnico Sobre Doenças Fúngicas Transmitidas Por Aves, da Associação Brasileira de Infectologia, a transmissão de doenças por fezes de aves não é exclusiva dos pombos, sendo possível também de outras aves gregárias, como rolinhas, periquitos, galinhas entre outras, além de mamíferos como o morcego, onde fungos sobrevivem e se reproduzem.

Há diversas pesquisas que demonstram que as zoonoses mais comuns em humanos são disseminadas por cães e gatos, tais como o bicho geográfico, a sarna e a raiva. No Projeto em discussão não foram apresentados relatórios ou estudos que demonstrem surto de doenças transmitidas por aves no município, ou especificamente relacionadas a pombos.

Segundo a Lei Federal Ambiental nº 9605/1998, os pombos são considerados animais domésticos e matá-los é considerado crime inafiançável passível de pena de até 5 anos. A solução cabível, na opinião do Médico Veterinário Eduardo Filetti, professor e pesquisador da Universidade Santa Cecília, um dos principais especialistas de animais de pequenos portes do país, seria fazer uso de métodos contraceptivos que estabilizassem a população de pombos nas cidades brasileiras. No mesmo sentido, a veterinária Andrea Coutinho, uma das maneiras para controlar a proliferação dessa espécie de ave é a adoção de um anticoncepcional de uso veterinário. Ela indica o Ornitrol, produto americano que inibe a reprodução de pombos, indicado para cidades pequenas. Segundo a veterinária, os medicamentos anticoncepcionais são, em geral, milhos recobertos por uma camada de um quimioesterilizante, que impede a síntese da formação da gema do ovo, atuando também na espermatogênese.

O método de controle populacional por anticoncepcionais já foi testado em cidades europeias com sucesso reconhecido, como por exemplo em Gênova, na Itália, onde funcionou por oito anos. Outra cidade que está aderindo ao método anticoncepcional é Barcelona, na Espanha, que busca alcançar resultados semelhantes aos casos já conhecidos.

Diante do exposto, apresento esta emenda e conto com o apoio dos demais pares para sua devida aprovação.